



QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES E O DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE TRÊS POPULAÇÕES DE *Cenostigma pyramidale*

Simonica Sousa da Silva^{1*}; Jamille Cardeal da Silva¹; Jailton de Jesus Silva¹; Raquel Araújo
Gomes²; Claudineia Regina Pelacani¹; Barbara França Dantas¹;

¹Universidade Estadual de Feira de Santana. ²Embrapa Semiárido. *E-mail da autora apresentadora:
simonicassl@gmail.com

As sementes de *Cenostigma pyramidale* apresentam germinação elevada quando recém-colhidas. Entretanto, com o tempo, sua viabilidade e vigor são gradativamente diminuídos. Este trabalho objetivou avaliar a viabilidade de sementes e o desenvolvimento de plântulas de três populações de *Cenostigma pyramidale* armazenadas 13 meses. As sementes analisadas foram colhidas nos municípios baianos de Andorinha (lote A), Quixabeira (lote Q) e Senhor do Bonfim (lote S), armazenadas em câmara fria ($10\pm 1^{\circ}\text{C}$ e UR $20\pm 5\%$), no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semiárido. Foram avaliados o teor de água e a viabilidade das sementes, pelo teste de tetrazólio [0,075%, 90 min]. Para o teste de germinação, as sementes foram separadas em quatro repetições de 25 sementes, colocadas para germinar em três folhas de papel germitest, umedecidas com água destilada, acondicionadas em sacos plásticos e colocadas na câmara de germinação (B.O.D.), sob fotoperíodo de 12 h a 25°C . As avaliações ocorreram até o 10º dia, considerando sementes germinadas aquelas com emissão de pelo menos de 2 mm de raiz primária. As variáveis analisadas foram: germinação (G%), plântula normal (PN), comprimento da parte aérea (CPA), comprimento da raiz (CR); peso da matéria seca da raiz (PMSR); peso da matéria seca da parte aérea (PMSPA); peso da matéria seca dos cotilédones (PMSC). O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O teor de água das sementes dos lotes A, Q e S foram 7,8%, 8,0% e 9,9%, respectivamente. A partir das colorações obtidas pelo teste de tetrazólio, os lotes Q, A e S apresentam viabilidade de 99%, 95% e 94%, respectivamente. Quanto ao teste de germinação, para a G% foi encontrada diferença significativa, sendo que o lote Q apresentou a maior porcentagem de germinação (100%). Quanto ao desenvolvimento das plântulas, pode-se observar diferença significativa entre os lotes para as variáveis PN, CPA e PMSPA, sendo que o lote Q apresentou maior percentual de PN (96%), enquanto o menor percentual foi observado no lote A (84%). Já para a PA, os maiores comprimentos foram apresentados pelos lotes Q e A (6,37 cm, igualmente), quando comparados ao lote S (5,19 cm). O lote Q também apresentou o melhor valor para o PMSPA. Para as demais variáveis analisadas não houve diferença estaticamente significativa. Baseado nos resultados, é notória a variabilidade entre os lotes, indicando cada vez mais que a caracterização inicial das espécies florestais é primordial em se tratando de sementes de alta qualidade e fonte de diversidade genética dentro da espécie. Assim, as avaliações foram efetivas para distinguir lotes de sementes superiores como o de Quixabeira, confirmando a elevada qualidade fisiológica das sementes armazenadas.

Palavras-chave: Caatinga; catingueira; viabilidade.

Agradecimentos: UEFS; FAPESB; CAPES; EMBRAPA.